

# LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DAS REPROVAÇÕES NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA<sup>1</sup>

MITSUKO OHNISHI<sup>2</sup>  
IWA KEIKO AIDA UTYAMA<sup>3</sup>  
MARIA INÊS DE ALMEIDA<sup>4</sup>  
LÚCIA MARIA MAISTRO<sup>4</sup>  
CECILIA EIKO FUJIWARA<sup>4</sup>

---

OHNISHI, Mitsuko; UTYAMA, Iwa Keiko Aida; ALMEIDA, Maria Inês de; MAISTRO, Lúcia Maria; FUJIWARA, Cecília Eiko. Levantamento estatístico das reprovações no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. *Semina: Ci. Biol./Saúde*, Londrina, v. 16, n. 2, p. 272-276, jun. 1995.

**RESUMO:** *Através deste estudo, os autores realizaram um levantamento estatístico de reprovações por disciplinas no ciclo básico e profissionalizante do Curso de Enfermagem, nos períodos de 1984 à 1988, na Universidade Estadual de Londrina.*

**PALAVRAS-CHAVE:** reprovação

---

## 1 - INTRODUÇÃO

BRASIL (1979) realizou no período de 1966 a 1972, um levantamento sobre a relação entre o número de vagas ofertadas no vestibular e o número de matrículas efetuadas nas Escolas de Enfermagem do País, observando que a oferta de vagas foi sempre maior que o número de matrículas iniciais.

MORRIS & RUSSO (1979), preocupados com a elevada taxa de abandono no curso de enfermagem, efetuaram estudos com enfermeiros e estudantes de enfermagem para identificar as causas deste problema.

ARCURI et al (1983) também observaram que o índice de abandono, no período de 1977 e 1979 da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, ultrapassou os 25% dos 80 alunos matriculados. Esses autores realizaram a pesquisa no início do ciclo profissionalizante, na tentativa de melhor conhecer os alunos e colher dados a serem utilizados nas disciplinas subsequentes.

Os autores vêm observando a diminuição de alunos matriculados na primeira disciplina do ciclo profissionalizante, do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Estadual de Londrina. Sendo este um dos motivos de preocupações, enquanto integrantes de uma instituição de ensino superior, propusemo-nos a realizar o presente estudo.

Além do objetivo de verificar o índice de reprovação por disciplina dos ciclos básicos e profissionalizantes, pretende oferecer subsídios para reflexão sobre o

problema, e para a realização de novos estudos em outras instituições, contribuindo para o progresso do ensino de enfermagem.

## 2 - METODOLOGIA

### 2.1. População

Participaram deste estudo todos os alunos matriculados no período de 1º semestre de 1984 a 2º semestre de 1988, nas disciplinas do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Estadual de Londrina.

### 2.2. Coleta de dados

A coleta de dados iniciou-se em abril de 1989, concluindo-se em julho de 1991, pelos próprios autores.

Realizou-se a coleta de dados na Divisão de Arquivo Geral (D.A.G.), da Coordenadoria de Assuntos de Graduação (C.A.E.), Diretoria de Controle Acadêmico (D.C.A.) da Universidade Estadual de Londrina.

Encontrou-se inviabilidade de coletar dados de alunos por disciplina do ciclo básico, porque o sistema vigente de ensino é o de crédito, em que alunos de vários cursos se matriculam em disciplinas oferecidas neste ciclo. Constatou-se, através da Assessoria de Dados e Relatórios da Coordenadoria de Assuntos Educacionais da Universidade Estadual de Londrina, que os dados referidos, na ocasião da coleta já haviam sido

---

<sup>1</sup> CCS - Departamento de Enfermagem - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil, Caixa Postal 6001, CEP 86051-970.

<sup>2</sup> CCS - Departamento de Enfermagem - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil, Caixa Postal 6001, CEP 86051-970 - COREN nº 4.615 - PR.

<sup>3</sup> CCS - Departamento de Enfermagem - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil, Caixa Postal 6001, CEP 86051-970 - COREN nº 12.868 - PR.

<sup>4</sup> Alunos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

microfilmados e que, de certa forma, o levantamento se tornaria um tanto complexo e demorado. Este fato impossibilitou a obtenção do número total de alunos de enfermagem matriculados nas disciplinas do ciclo básico.

O levantamento total dos dados, referentes ao ciclo profissionalizante, foi possível ser realizado, pois estes encontravam-se arquivados no Centro de Ciências da Saúde da U.E.L.

### 2.3. Tabulação e Análise dos Dados

Os dados foram tabulados manualmente.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados encontrados no presente estudo serão apresentados sob forma de tabelas, através de uma distribuição numérica.

As Tabelas 1, 2 e 3 mostram as reprovações nas disciplinas do ciclo básico; a tabela 4 trata da frequência de reprovação nas mesmas disciplinas; e as tabelas 5 e 6 demonstram o total de alunos matriculados por disciplina e número de reprovações no ciclo profissionalizante.

O percentual foi calculado considerando-se o número de matrícula oferecido pela U.E.L. para o curso de Enfermagem, (30 por semestre) e, como são analisados 10 semestres, chegou-se ao número total de alunos n = 300, no ciclo básico.

**TABELA 1 - REPROVAÇÕES DOS ALUNOS NAS DISCIPLINAS DO 1º. PERÍODO DO CURSO DE ENFERMAGEM, NO PERÍODO DE 1º. SEMESTRE DE 1984 A 2º. SEMESTRE DE 1988, SEGUNDO DADOS DA DIVISÃO DE ARQUIVO GERAL - UEL - PR - 1989.**

Disciplinas	No. Reprovações		N = 300
	f	%	
Bioquímica I	214	71,3	
Citologia	110	36,7	
Embriologia I	89	29,7	
Anatomia I	82	27,3	
Probabilidade e Bioestatística	76	25,3	
Iniciações Filosófico-Científica	56	18,7	
Saúde Coletiva I	42	14,0	
Estudos de Problemas Brasileiros I	26	8,7	

Nota-se, na Tabela 1, que o maior índice de reprovação dos alunos ocorre na disciplina de Bioquímica I 71,3%; seguidos com 36,7% em Citologia; com 29,7% em Embriologia I; com 25,3% em Probabilidade e Bioestatística; com 18,7% em Iniciação a Filosófico-Científica; com 14,0% em Saúde Coletiva I, e por último com 8,7% em Estudos de Problemas Brasileiros I.

**TABELA 2 - REPROVAÇÕES DOS ALUNOS NAS DISCIPLINAS DO 2º. PERÍODO DO CURSO DE ENFERMAGEM, NO PERÍODO DE 1º. SEMESTRE DE 1984 A 2º. SEMESTRE DE 1988, SEGUNDO DADOS DA DIVISÃO DE ARQUIVO GERAL - UEL - PR - 1989.**

Disciplinas	No. Reprovações		N = 300
	f	%	
Fisiologia I	158	71,3	
Histologia I	156	36,7	
Imunologia Geral	73	29,7	
Genética II	70	27,3	
Microbiologia Geral	63	25,3	
Psicologia do Interrelacionamento Humano	20	18,7	
Estudo de Problemas Brasileiros II	16	14,0	

Através da Tabela 2, observa-se que o maior número de reprovações no 2º período ocorre com 71,3% na disciplina de Fisiologia I, e em seguida com 36,7% em Histologia I; com 29,7% em Imunologia Geral; com 27,3% em Genética II; com 25,3% em Microbiologia Geral e, por último, situam-se as disciplinas de Psicologia do Interrelacionamento Humano e Estudos de Problemas Brasileiros II com 18,7% e 14,0% respectivamente.

**TABELA 3 - REPROVAÇÕES DOS ALUNOS NAS DISCIPLINAS DO 3º. PERÍODO DO CURSO DE ENFERMAGEM, NO PERÍODO DE 1º. SEMESTRE DE 1984 A 2º. SEMESTRE DE 1988, SEGUNDO DADOS DA DIVISÃO DE ARQUIVO GERAL - UEL - PR - 1989.**

Disciplinas	No. Reprovações		N = 300
	f	%	
Processos Patológicos Gerais	40	13,3	
Elementos de Ciências Sociais Aplicados à Saúde	37	12,3	
Farmacologia II	26	8,7	
Parasitologia Geral	17	5,7	
Deontologia Médica e Enfermagem	14	4,7	
Epidemiologia e Saneamento I	10	3,3	
Introdução e História da Enfermagem	1	1,0	

Observa-se, na Tabela 3, que 13,3% de reprovações ocorrem na disciplina Processos Patológicos Gerais; em seguida com 12,3% em Elementos de Ciências Sociais Aplicados à Saúde; com 8,7% em Farmacologia II; com 5,7% em Parasitologia Geral; com 4,7% em Deontologia Médica e Enfermagem; com 3,3% em Epidemiologia e Saneamento I e por último com 1,0% Introdução e História da Enfermagem.

A diminuição das reprovações neste período se deve, provavelmente, ao fato que, através do alto índice de reprovações no 1º e 2º períodos do

curso, o grupo de alunos que participava do 3º período apresentava melhor índice de aproveitamento na aprendizagem.

**TABELA 4 - FREQUÊNCIA DE REPROVAÇÃO DOS ALUNOS NAS DISCIPLINAS DO CICLO BÁSICO CURSO DE ENFERMAGEM, NO PERÍODO DE 1º SEMESTRE DE 1984 A 2º SEMESTRE DE 1988, SEGUNDO DADOS DA DIVISÃO DE ARQUIVO GERAL - UEL - PR - 1989.**

N = 300

Freq. Reprovação	1ª. vez		2ª. vez		3ª. vez		4ª. vez		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Disciplinas										
Bioquímica I	81	27,0	86	28,7	39	13,0	8	2,0	214	71,3
Fisiologia I	89	29,7	54	18,0	15	5,0	0	0,0	158	52,8
Histologia I	89	29,7	61	20,3	6	2,0	0	0,0	156	52,0
Citologia	69	23,0	32	10,7	9	3,0	0	0,0	110	36,7
Embriologia	67	22,8	16	5,3	6	2,0	0	0,0	89	29,6
Anatomia	62	20,7	15	5,0	5	1,6	0	0,0	82	27,3
Probabilidade e Bioestatística	63	21,0	10	3,3	3	1,0	0	0,0	76	25,3

A tabela 4 mostra as disciplinas que tiveram mais de 25% de reprovações no ciclo básico, tendo a disciplina Bioquímica I com maior número de

reprovações, 81 alunos reprovados pela primeira vez; 86 alunos pela 2ª vez; 39 alunos pela 3ª vez e oito alunos pela 4ª vez.

**TABELA 5 - ALUNOS MATRICULADOS POR DISCIPLINA DO CICLO PROFISSIONALIZANTE DO CURSO DE ENFERMAGEM, DO PERÍODO DE 1984 A 1988 - UEL - LONDRINA**

Semestre/ano	1º/84	2º/84	1º/85	2º/85	1º/86	2º/86	1º/87	2º/87	1º/88	2º/88	Total	Média
Disciplinas												
Fundamentos de Enfermagem	32	22	15	31	14	17	11	17	24	20	203	20,3
Estágio Supervis. em Fundamentos de Enfermagem	32	23	15	31	14	19	11	15	26	23	209	20,9
Liderança	32	25	22	26	17	17	13	21	22	22	217	21,7
Enfermagem Médica	20	31	24	15	29	13	17	12	16	24	201	20,1
Estágio Supervisionado em Enfermagem Médica	20	31	24	15	29	15	19	13	17	26	209	20,9
Enfermagem Cirúrgica	20	31	24	15	29	13	18	11	16	24	201	20,1
Estágio Superv. em Enfermagem em Centro Cirúrgico	20	31	24	15	29	15	19	13	17	25	208	20,8
Enfermagem Ginecológica	25	20	29	25	17	27	14	14	13	17	201	19,9
Estágio Superv. em Enfermagem Obstétrica	26	21	29	25	17	27	14	14	12	16	201	20,1
Assistência ao Recém-Nascido	25	20	29	25	17	27	14	14	13	17	201	20,1
Estágio Superv. em Assistência ao Recém-Nascido	25	20	29	26	18	27	14	14	13	15	201	20,1
Enfermagem Pediátrica	25	20	29	28	17	27	14	14	13	17	204	20,4
Estágio Superv. em Enfermagem Pediátrica	25	20	29	27	17	27	14	14	13	17	201	20,1
Administração em Assistência de Enfermagem	21	24	21	28	24	17	27	14	15	11	202	20,2
Estágio Superv. em Administ. em Assist. Enfermagem	21	24	21	27	25	17	27	14	14	11	201	20,1
Enfermagem Psiquiátrica	21	25	20	28	23	18	27	14	14	11	201	20,1
Estágio Superv. em Enfermagem Psiquiátrica	21	25	20	27	24	18	27	14	14	11	201	20,1
Enfermagem em Saúde Pública	21	25	20	28	23	18	26	13	14	11	199	19,9
Estágio Superv. em Saúde Pública	21	25	20	27	24	18	26	13	14	12	200	20,0
Enfermagem em Moléstias Transmissíveis	21	25	19	29	23	18	20	14	14	12	195	19,5
Estágio Superv. Enferm. de Moléstias Transmissíveis (25 disciplinas)	21	25	19	27	24	18	20	14	14	12	194	19,4
TOTAL	586	616	590	605	546	493	455	352	387	433	5063	

Na tabela 5, são demonstrados os totais de alunos matriculados nas disciplinas do ciclo profissionalizante do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, no período de 1984 a 1988.

Observa-se a diminuição de alunos matriculados a cada ano, principalmente no 2º semestre de 1987 que apresentou o menor índice, com um total de 352 alunos, quando se esperava o total de 750 alunos, sem reprovação.

**TABELA 6 - ALUNOS MATRICULADOS E REPROVADOS DAS DISCIPLINAS DO CICLO PROFISSIONALIZANTE DO CURSO DE ENFERMAGEM, NO PERÍODO DE 1<sup>o</sup> SEMESTRE DE 1984 À 2<sup>o</sup> SEMESTRE DE 1988, SEGUNDO DADOS DA DIVISÃO DE ARQUIVO GERAL - UEL - PR - 1989.**

Disciplinas	Total de alunos matriculados	Total de alunos reprovados	%
Fundamentos de Enfermagem	203	11	5,4
Estágio Supervis. em Fundamentos de Enfermagem	209	19	9,1
Liderança em Enfermagem	217	07	3,2
Enfermagem Médica	201	01	0,5
Estágio Supervisionado em Enfermagem Médica	209	07	3,3
Enfermagem Cirúrgica	201	04	2,0
Estágio Superv. em Enfermagem Cirúrgica	208	10	4,8
Enfermagem em Centro Cirúrgico	205	02	1,0
Estágio Superv. em Enfermagem em Centro Cirúrgico	206	07	3,4
Enfermagem Ginecológica	201	01	0,5
Estágio Superv. em Enfermagem Ginecológica	199	04	2,0
Enfermagem Obstétrica	203	02	1,0
Estágio Superv. em Enfermagem Obstétrica	201	04	2,0
Assistência ao Recém-Nascido	201	03	1,5
Estágio Superv. em Assistência ao Recém-Nascido	201	03	1,5
Enfermagem Pediátrica	204	02	1,0
Estágio Superv. em Enfermagem Pediátrica	201	02	1,0
Administração em Assistência de Enfermagem	202	01	0,5
Estágio Superv. em Administ. em Assist. Enfermagem	201	00	0,0
Enfermagem Psiquiátrica	201	00	0,0
Estágio Superv. em Enfermagem Psiquiátrica	201	00	0,0
Enfermagem em Saúde Pública	199	00	0,0
Estágio Superv. em Saúde Pública	200	01	0,5
Enfermagem em Moléstias Transmissíveis	195	01	0,5
Estágio Superv. Enferm. de Moléstias Transmissíveis	194	00	0,0

Na tabela 6, nota-se que, no ciclo profissionalizante, as disciplinas que mais reprovaram foram as de Fundamentos de Enfermagem com 5,4% e Estágio Supervisionado em Fundamentos de Enfermagem com 9,1%; em seguida a disciplina de Estágio Supervisionado em Enfermagem Cirúrgica com 4,8%; as disciplinas Liderança em Enfermagem, Estágio Supervisionado em Enfermagem Médica, Estágio Supervisionado em Enfermagem em Centro Cirúrgico com 3,2%, 3,3%, 3,4% respectivamente.

Observa-se, então, maior número de reprovações no ciclo profissionalizante nas disciplinas Fundamentos de Enfermagem e Estágio Supervisionado em Fundamentos de Enfermagem, provavelmente por ser a primeira experiência do aluno com o ambiente hospitalar, e onde deve desenvolver as atividades de Enfermagem.

#### 4. CONCLUSÃO

Através deste estudo, nota-se que os acadêmicos

de enfermagem são reprovados com mais frequência nas seguintes disciplinas do ciclo básico: Bioquímica I com 71,3%, Fisiologia I com 52,8% e Histologia com 52,0%.

Nas disciplinas do ciclo profissionalizante, os alunos foram reprovados em: Estágio Supervisionado em Fundamentos de Enfermagem com 9,1% e Fundamentos de Enfermagem com 5,4%.

A reprovação é maior no ciclo básico do que no ciclo profissionalizante.

Esses dados confirmam os de DE SORDI et al (1989) que demonstram que houve uma gradativa deterioração no rendimento do aluno que ingressa na Universidade, e que tal fato tem a ver com a falência do sistema de ensino de 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> graus que não garante os pré-requisitos mínimos necessários para o aluno frequentar a Universidade.

Ressalta-se, ainda, a necessidade perante tais dados, de se dar prosseguimento a este estudo no intuito de aprofundar e analisar as possíveis causas que geraram essa realidade.

---

OHNISHI, Mitsuko; UTYAMA, Iwa Keiko Aida; ALMEIDA, Maria Inês de; MAISTRO, Lúcia Maria; FUJIWARA, Cecília Eiko. Statistics on the Failure in the Nursing Graduation Course at Londrina State University. *Semina: Ci. Biol./Saúde*, Londrina, v. 16, n. 2, p. 272-276, Jun. 1995.

**ABSTRACT:** *By means of this research, the authors show a statistic investigation of failures by subjects on the basic and professionalizing cycles of Nursing Graduate Course, from 1984 to 1988, at Universidade Estadual de Londrina.*

**KEY-WORDS:** *failure*

---

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCURI, et al. Fatores que influenciaram alunos ingressantes na Escola de Enfermagem da USP, em 1981, na escolha da Enfermagem como opção profissional. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 5-19, 1983.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Assuntos Universitários. *Desenvolvimento do ensino superior de enfermagem no Brasil*. s. n.: Brasília, [1979]. 118 p.

DE SORDI, M. R. L. et al. *A alteração do perfil do aluno ingressante na faculdade de enfermagem da PUC CAMP e seu impacto no ciclo básico*. In: Congresso Brasileiro de Enfermagem, 41, 1989, Florianópolis. *Anais Florianópolis, 1989*, 15 p.

MORRIS, P.B.; RUSSON, B. Motives of beginning students for choosing nursing school. *J. Nurs. Ed. Thorofare*, v. 18, n. 5, p. 34-40, May 1979.

---